

Ata da sessão Ordinária do dia 26 de novembro de 1985.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de 1985, as vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Piraí, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spagnoli e secretariado pelos Sr. Vereadores Bartolomeu Piemonte Alves e Gilmar Edson Valenti e demais vereadores presentes, os Srs. Orlando Marquesi, Antonio Veiga Canal, Antonio Fereira Santana, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e José Antonio Rossetti; Havendo presença total dos Sr. Vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus, do por aberto a presente sessão.

Expediente: - O Sr. presidente solicitar a assistência de secretário para fazer a leitura do Ata da sessão Ordinária do dia 12 de novembro de 1985, que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso do palavra, o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - Sr. presidente, meus colegas Sr. presentes, eu queria fazer uma parte, porque os Sr. assistentes que aqui estavam, podem ter notado falha nesta Ata, mais a falha foi técnica, foi o fio do gravador que no momento se saltou, e uma boa parte da Ata não ficou gravado, não é que deixamos de apresentar por escander alguma coisa e que eu tinha a dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: Eu também notei que teve muita falha nessa Ata, pois que eu expliquei nada foi anotado, eu me referi a esta parte

por um problema que até o presente momento a gente nem tendo, e que as atas, são todas muito bem explicadas, mais nos vamos aprovar esta ata sabendo que ela tem falhas. e o que eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente colocou a referida Ata em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, e

não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia: O Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 18/85, que trata sobre o reajuste dos funcionários Públicos municipais, desta municipalidade, que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, em discussão única.

A seguir o Sr. presidente, solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Projeto de Resolução nº 005/85, que trata sobre a remuneração do Auxiliar de Secretário do Fórum Municipal de Shipaá, que após ser lida, foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

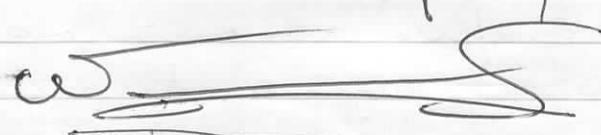
Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - Aqui em Shipaá, a gente precisa sempre, cada vez mais se orga

nizar, sendo Nipocá ficando para trás de todos os municípios, em todo lugar há lazer por exemplo, o mesmo município vizinho de União Paulista, lá tem um campo de futebol com arquibancadas, e aqui em Nipocá tem um campo, começaram plantando alguns eucaliptos foi muito bom, mais merecia plantar mais árvores para ter sombra, já que não possuem arquibancadas, eu queria que o Sr. Presidente encaminhasse ao Sr. prefeito, para ele colocar pelo menos umas tabuas perto do muro, já que foi fechada os portões para o povo não assistir, porque aqui nós não temos outro divertimento. Agora nós temos que tomar uma providencia com os casos de estrada, qual quer sem que por onde há necessidade de armamos temos que trabalhar para isto. E também dar todo apoio nas partes de doenças, principalmente aos necessitados, e nos podemos ver nas repartições que os que nos estão dando todo apoio para as pessoas mais pobres, e o que eu tenho a dizer.

O Sr. presidente explicou que quanto ao campo de futebol, já estão colocando arquibancadas.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltraminis: - Veio para esta casa, nos momento para os funcionários, não deixo satisfeito, conversei com o Sr. prefeito, pedi para ele dar um pouco mais o reajuste, ele me disse que não poderia dar, e que ele deu a algum tempo atrás, os funcionários leva um pão por dia, eu disse a ele que aquele

reajustamento que nos aprovamos, nos tínhamos  
pedido 50%, porque ele entrou com um pedido  
nesta casa para que nos aprovassemos mais  
um salário para o fiscal e nos aprovamos,  
mas desde que deu para um, que desse para  
os outros, os nobres colegas concordaram com  
isso, em fazer o pedido, ele disse que não pode  
já, mandar apenas 20%, disse que era um  
abuso e que agora dava o pela total, ele dis-  
se que os cofres do município, não aguentam  
não sei se é verdade, tem muita coisa que  
ele faz e que não precisaria fazer e que os  
cofres aguentam, o adendo dos funcionários  
vai dar 812 mil funzeiros, e só terá aumento  
daqui a 6 meses, e a inflação está medonha  
daqui a alguns meses como poderão viver,  
peço por mim, ganho 2 milhões por mês e é di-  
fícil para viver, mais desde que ele mandou  
nos fomos obrigados a aprovar, notei a favor,  
mais foi contra a minha vontade que era  
que ele desse 100%, e o que eu tinha a dizer  
não tendo mais nada a tratar e ninguém  
mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente  
agradece a proteção divina e pede a auxi-  
lia de secretário que lave a presente Ata  
que após ser lida e achada por fôrme, foi  
decididamente assinada pelos membros da mesa

Presidente: 

1º secretário: 

2º secretário: -